

Uma proposta metodológica...

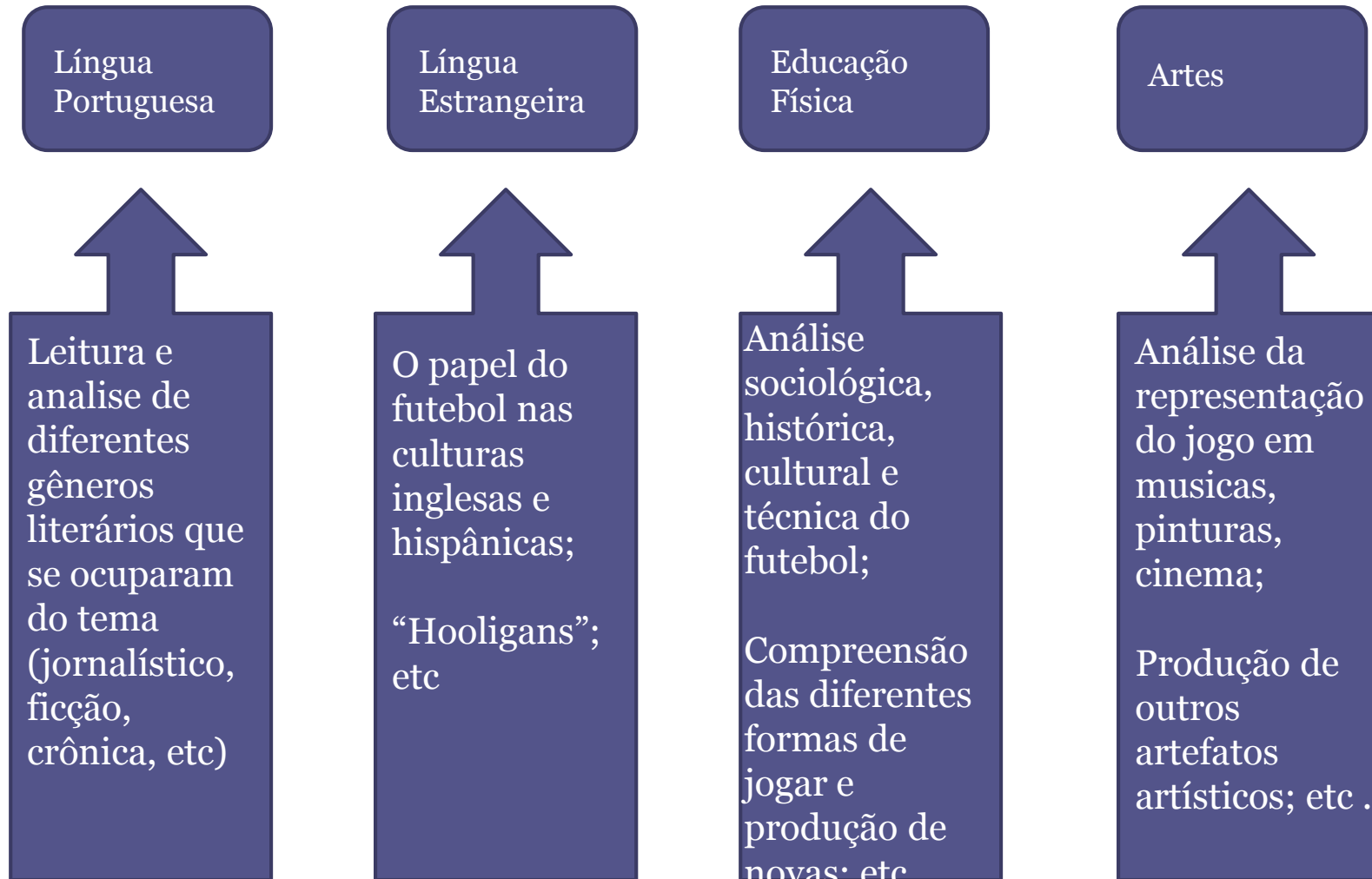
A decorative graphic element consisting of a solid teal horizontal bar that spans the width of the slide. Below this bar, on the right side, there are three thin, parallel white horizontal lines that extend to the right edge of the slide.

# Sugestão de objeto de estudo: Futebol

- Possibilidades/temas para a ação pedagógica:
  - Futebol e as questões de gênero e etnia
  - Mídia e futebol
  - Representações do futebol na sociedade brasileira
  - Representações do futebol na literatura e na arte
  - O futebol na cultura corporal de movimento (as diferentes formas de se jogar)
  - O futebol na cultura local, nacional e internacional

- Ciências envolvidas no futebol: estatística; biologia/fisiologia do corpo humano (respostas fisiológicas do corpo do jogador em campo, etc); capacidades físicas (força/velocidade)
- O corpo (estético/social) no futebol;
- Futebol como lugar de sociabilidades, construção de identidades, de ideologias no passado e no presente, etc.

# O futebol nos diferentes componentes curriculares da área de linguagens



## **Futebol de rua**

### **Luis Fernando Veríssimo**

Pelada é o futebol de campinho, de terreno baldio. Mas existe um tipo de futebol ainda mais rudimentar do que a pelada. É o futebol de rua. Perto do futebol de rua qualquer pelada é luxo e qualquer terreno baldio é o Maracanã em jogo noturno. Se você é homem, brasileiro e criado em cidade, sabe do que eu estou falando. Futebol de rua é tão humilde que chama pelada de senhora.

Não sei se alguém, algum dia, por farrá ou nostalgia, botou num papel as regras do futebol de rua. Elas seriam mais ou menos assim:

**DA BOLA** - A bola pode ser qualquer coisa remotamente esférica. Até uma bola de futebol serve. No desespero, usa-se qualquer coisa que role, como uma pedra, uma lata vazia ou a merendeira do seu irmão menor, que sairá correndo para se queixar em casa. No caso de usar uma pedra, lata ou outro objeto contundente, recomenda-se jogar de sapatos. De preferência os novos, do colégio. Quem jogar descalço deve cuidar para chutar sempre com aquela unha do dedão que estava precisando ser aparada mesmo. Também é permitido o uso de frutas ou legumes em vez de bola, recomendando-se nestes casos a laranja, a maçã, o chuchu e a pêra. Desaconselha-se o uso de tomates, melancias e, claro, ovos. O abacaxi pode ser utilizado, mas aí ninguém quer ficar no golo.

**DAS GOLEIRAS** - As goleiras podem ser feitas com, literalmente, o que estiver à mão. Tijolos, paralelepípedos, camisas emboladas, os livros da escola, a merendeira do seu irmão menor e até o seu irmão menor, apesar dos seus protestos. Quando o jogo é importante, recomenda-se o uso de latas de lixo. Cheias, para agüentarem o impacto. A distância regulamentar entre uma goleira e outra dependerá de discussão prévia entre os jogadores. Às vezes esta discussão demora tanto que quando a distância fica acertada está na hora de ir jantar. Lata de lixo virada é meio golo.

**DO CAMPO** - O campo pode ser só até o fio da calçada, calçada e rua, rua e a calçada do outro lado e - nos clássicos - o quarteirão inteiro. O mais comum é jogar-se só no meio da rua.

**DA DURAÇÃO DO JOGO** - Até a mãe chamar ou escurecer, o que vier primeiro. Nos jogos noturnos, até alguém da vizinhança ameaçar chamar a polícia.

**DA FORMAÇÃO DOS TIMES** - O número de jogadores em cada equipe varia, de um a 70 para cada lado. Algumas convenções devem ser respeitadas. Ruim vai para o golo. Perneta joga na ponta, a esquerda ou a direita dependendo da perna que faltar. De óculos é meia-armador, para evitar os choques. Gordo é beque.

**DO JUIZ** - Não tem juiz.

DAS INTERRUPTÕES - No futebol de rua, a partida só pode ser paralisada numa destas eventualidades:

- a) Se a bola for para baixo de um carro estacionado e ninguém conseguir tirá-la. Mande o seu irmão menor.
- b) Se a bola entrar por uma janela. Neste caso os jogadores devem esperar não mais de 10 minutos pela devolução voluntária da bola. Se isso não ocorrer, os jogadores devem designar voluntários para bater na porta da casa ou apartamento e solicitar a devolução, primeiro com bons modos e depois com ameaças de depredação. Se o apartamento ou casa for de militar reformado com cachorro, deve-se providenciar outra bola. Se a janela atravessada pela bola estiver com o vidro fechado na ocasião, os dois times devem reunir-se rapidamente para deliberar o que fazer. A alguns quarteirões de distância.
- c) Quando passarem pela calçada:
  - 1) Pessoas idosas ou com defeitos físicos.
  - 2) Senhoras grávidas ou com crianças de colo.
  - 3) Aquele mulherão do 701 que nunca usa sutiã.

Se o jogo estiver empatado em 20 a 20 e quase no fim, esta regra pode ser ignorada e se alguém estiver no caminho do time atacante, azar. Ninguém mandou invadir o campo.

d) Quando passarem veículos pesados pela rua. De ônibus para cima. Bicicletas e Volkswagen, por exemplo, podem ser chutados junto com a bola e se entrar é golo.

**DAS SUBSTITUIÇÕES** - Só são permitidas substituições:

No caso de um jogador ser carregado para casa pela orelha para fazer a lição.  
Em caso de atropelamento.

**DO INTERVALO PARA DESCANSO** - Você deve estar brincando.

**DA TÁTICA** - Joga-se o futebol de rua mais ou menos como o Futebol de Verdade (que é como, na rua, com reverência, chamam a pelada), mas com algumas importantes variações. O goleiro só é intocável dentro da sua casa, para onde fugiu gritando por socorro. É permitido entrar na área adversária tabelando com uma Kombi. Se a bola dobrar a esquina, é córner.

**DAS PENALIDADES** - A única falta prevista nas regras do futebol de rua é atirar um adversário dentro do bueiro. É considerada atitude antiesportiva e punida com tiro indireto.

**DA JUSTIÇA ESPORTIVA** - Os casos de litígio serão resolvidos no tapa.



# O Futebol

## Chico Buarque



Para estufar esse filó  
Como eu sonhei  
Só  
Se eu fosse o Rei  
Para tirar efeito igual  
Ao jogador  
Qual  
Compositor  
Para aplicar uma firula exata  
Que pintor  
Para emplacar em que pinacoteca, nega  
Pintura mais fundamental  
Que um chute a gol  
Com precisão  
De flecha e folha seca  
Parafusar algum João

- Na lateral  
Não  
Quando é fatal  
Para avisar a finta enfim  
Quando não é  
Sim  
No contrapé  
Para avançar na vaga geometria  
O corredor  
Na paralela do impossível, minha nega  
No sentimento diagonal  
Do homem-gol  
Rasgando o chão  
E costurando a linha
- Parábola do homem comum  
Roçando o céu

Um  
Senhor chapéu  
Para delírio das gerais  
No coliseu  
Mas  
Que rei sou eu  
Para anular a natural catimba  
Do cantor  
Paralisando esta canção capenga, nega  
Para captar o visual  
De um chute a gol  
E a emoção  
Da idéia quando ginga  
(Para Mané para Didi para Mané Mané para Didi para Mané para  
Didi para  
Pagão para Pelé e Canhoteiro)